

Evangelho: Lc 10. 1-12. 17-20

1. **Jesus está a caminho de Jerusalém.** Em Lucas, esse caminho é muito longo, ocupando dez capítulos (9,51-19,27) quase metade do evangelho. *Trata-se do caminho para a libertação. Em Jerusalém irá dar a vida e ... de Jerusalém nascerá a Igreja, sob o impulso do mesmo Espírito que esteve nele (Lc 4,18).*
2. **O caminho de libertação de Jesus requer a colaboração dos discípulos.** Ao longo da viagem a Jerusalém, *as pessoas vão se definindo a favor ou contra o processo de libertação*, aderindo a Jesus ou fazendo parte do grupo que o rejeita e mata. É o modo próprio de Lucas apresentar o tema do julgamento. Este acontece na história, na caminhada da humanidade e não fora dela.
3. **Veremos :**
 - a. *todos são chamados a participar do projeto de libertação - v. 1*
 - b. *identidade dos discípulos - vv. 2-12*
 - c. *discípulos despojados do poder e do sucesso - vv. 17-20*

a. *todos são chamados a participar do projeto de libertação - v. 1*
4. **O Senhor escolhe 72 discípulos** (setenta, segundo alguns manuscritos) e os envia, dois a dois, na sua frente, para toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir (v.1). O número 72 ou 70 é emblemático. Recorda os setenta anciãos de Israel. Lembra, ainda, a tábua das nações de Gênesis 10.
 - 4.1. **Todos são convocados** . Com isso Lucas quer transmitir uma mensagem importante : *o apelo a participar no anúncio do Reino é feito a todos, sem exceção* .
 - 4.2. **Anunciar aquele que traz o Reino** . O Reino de Deus é a origem da missão cristã : todos são convocados a tomar parte na tarefa de *anunciar a presença de Jesus, aquele que traz para dentro da nossa história o projeto de Deus*. Jesus precisa de precursores que anunciem não a si próprios, mas Aquele que os enviou .

b. *identidade dos discípulos - vv. 2-12*
5. **Quem são os discípulos** . Os versículos 2-12 revelam a identidade dos discípulos:
 - *pessoas que rezam ,*
 - *pessoas que anunciam o Reino numa sociedade conflituosa ,*
 - *pessoas que são pobres,*
 - *pessoas da paz , que é a plenitude dos bens da nova sociedade ,*
 - *pessoas que não visam lucros ,*
 - *pessoas que se preocupam em integrar os marginalizados ,*
 - *pessoas que não fazem média com a sociedade que rejeita o projeto de Deus.*
6. **Pessoas que rezam** . Em primeiro lugar, *os discípulos são pessoas que rezam porque percebem a urgência do projeto de Deus : "a colheita é grande , mas os trabalhadores são poucos . Por isso , peçam ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita" (v.2)* .
 - 6.1. Os discípulos são como o Mestre. De fato, *Lucas gosta de mostrar Jesus rezando nos momentos mais importantes* .

6.2. Por outro lado, a oração faz ressaltar que *a missão dos cristãos é graça que vem de Deus. O projeto vem de Deus*. É Ele o dono da colheita.

7. **Pessoas que anunciam o Reino numa sociedade conflituosa**. Em segundo lugar, os discípulos são pessoas que anunciam o Reino numa sociedade conflituosa: "Vão! Estou enviando vocês como cordeiros para o meio de lobos" (v.3).
- 7.1. A perseguição é uma constante tanto na vida de Jesus como na dos seus seguidores.
- 7.2. Duas atitudes básicas decorrem disso:
- a. a constatação de que os discípulos possuem um pastor que os defende;
 - b. os anunciadores do Reino não empregam métodos violentos da sociedade que vai matar Jesus e perseguir seus discípulos. **Anuncia o Reino quem se despoja do poder**.
8. **Pessoas que são pobres**. Em terceiro lugar, os cristãos são pobres: "não levem bolsa, nem sacola, nem sandálias" (v.4a). A pobreza dos anunciadores de Jesus é condição essencial para merecerem o Reino que anunciam (cf. 6, 20b: "bem-aventurados vocês, os pobres, porque o Reino de Deus é de vocês!"). A mensagem tem caráter urgente: "no caminho, não parem para cumprimentar ninguém" (v.4b).
9. **Pessoas da paz que é a plenitude dos bens da nova sociedade**. Em quarto lugar, os discípulos são pessoas da paz que é a plenitude dos bens da nova sociedade (vv.5-6). **Inauguram novo tipo de relação entre os seres humanos**: "se ali morar um homem de paz, a paz de vocês irá repousar sobre ele; se não, ela voltará para vocês" (v.6).
10. **Pessoas que não visam lucros**. Em quinto lugar, os anunciadores do Reino são pessoas que não visam lucros: "permaneçam naquela mesma casa, comam e bebam do que tiverem, porque o trabalhador merece seu salário. Não fiquem passando de casa em casa" (v.7).
- 10.1. Já anteriormente (v.4ª) o Mestre lhes indicara a pobreza como caminho de acesso ao Reino e de anúncio da NOVA SOCIEDADE (sem bolsa, sem sacola, sem sandálias). **Anuncia o reino quem se despoja do ter**.
- 10.2. **O acúmulo de bens** - sobretudo o que decorre da pregação - **perverte o projeto de Deus**, confundindo-o com o da sociedade que persegue e mata o Mestre.
11. **Pessoas que se preocupam em integrar os marginalizados**. Em sexto lugar, os precursores de Jesus são pessoas que se preocupam em integrar os marginalizados: "quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos ... , curem os doentes que nela houver" (vv.8-9).
12. **Pessoas que não fazem média com a sociedade que rejeita o projeto de Deus**. Finalmente, os discípulos de Jesus são pessoas que não fazem média com a sociedade que rejeita o projeto de Deus (vv.10-11). Sacudir a poeira que se grudou na sola dos pés é gesto de ruptura. Deus vai tratar essa sociedade com o mesmo rigor que Sodoma, a cidade que se recusou a acolher os mensageiros de Deus (cf. Gn 19).

13. **Avaliar para compreender quem é quem.** Os versículos 17-20 são a avaliação do que os discípulos realizaram: "*Senhor, até os demônios nos obedecem por causa do teu nome*" (v.17).
- 13.1. A expulsão de demônios por parte dos discípulos demonstra que eles tem a mesma missão de Jesus (cf. 8,26-39). *JUNTOS, Mestre e discípulos, estão transformando a história de dominação em história de liberdade e vida para todos.*
- 13.2. Com o anúncio do Reino o poder de Satanás, - que é um poder de dominação e morte, - chega ao fim: "*eu vi satanás cair do céu como um relâmpago*" (v.18). E Jesus garante que a força do projeto de Deus é superior a todas as manifestações de morte (cobras e escorpiões).
- 13.3. Isso, porém, não deve permitir que *as comunidades se embriaguem por causa do poder e do sucesso.* O poder de vencer o mal lhes é dado por Jesus ("*eu dei a vocês o poder ...*"). Por isso, *os discípulos entendem o poder que o Mestre lhes delega como instrumento para libertar as pessoas dos poderes que oprimem.*
14. **O Reino é graça.** Além do mais, há a questão do sucesso: não atribuir a si próprios os resultados da missão *faz a gente compreender que o Reino é GRAÇA.* O triunfalismo da Igreja ou de qualquer outra instituição *não é sinal da presença ou da realização do Reino,* pois este é DOM gratuito feito à humanidade. A alegria dos discípulos é saber que *são protagonistas da gratuidade do Deus que caminha conosco: "fiquem alegres porque os nomes de vocês estão escritos no céu"* (v.20b).

1ª. Leitura: Is 66. 10 – 14c - *O rosto materno do Deus libertador.*

15. **Expectativa ao voltar do exílio.** Havia muita expectativa quando o povo de Deus retornou do exílio da Babilônia (520-515 a.C.) e deviam restaurar o templo e restaurar-se também como povo. De fato, é nos momentos de aperto - onde a liberdade é proibida e a vida negada - que *surge o desejo de criar um mundo novo, onde todos possam viver e exprimir a vida em plenitude.*
16. **A semente de nova sociedade.** Isso aconteceu com o povo de Deus no Egito e na Babilônia: *a experiência da opressão faz germinar a semente de nova sociedade.* E Deus, - *que promove e defende a vida,* - age por dentro desses anseios, sustentando os passos e iluminando o caminho dos que lutam pela vida.
17. **Surgem as dificuldades e conflitos.** *A construção de nova sociedade não acontece num momento.* E diante das primeiras dificuldades surgem os que, consciente ou inconscientemente, procuram desestabilizar o movimento. Foi o que aconteceu no tempo em que o povo de Deus voltou do exílio: *as dificuldades e conflitos pareciam superiores às forças dos que retornaram: "por acaso pode nascer um país num só dia? Pode uma nação ser gerada de uma só vez?"* (66,8).
18. **O profeta da esperança.** É aqui que surge o discernimento profético do Terceiro Isaias, *o profeta da esperança e da reconstrução. Sua esperança se fundamenta no Deus libertador.* No passado salvou seu povo da esca-

vidão egípcia, a fim de que fosse o seio de onde nasce a nova sociedade na terra prometida. *Agora ele reconstrói Sião (Jerusalém) para que se torne a sociedade onde todos tem acesso aos bens da vida.*

19. **Participar da vida**. É disso que fala o trecho de hoje. Ele inicia convidando à festa: *"alegrem-se com Jerusalém, façam festa com ela, todos os que a amam. Participem de sua enorme alegria todos os que participaram do seu luto"* (v.10).

O profeta da esperança compara Jerusalém à mãe que oferece o peito à criança. De fato, nos versículos 11-12 se fala de *"alimentar-se", "saciar-se", "deliciar-se", "ser amamentado", "ser carregado no colo" e "ser afagado"*.

20. **Quem realiza essas coisas e em benefício de quem?** O autor de tudo isso é o DEUS DA VIDA: *"como uma mãe consola o seu filho, assim eu vou consolar vocês; em Jerusalém vocês serão consolados"* (v.13); *"a mão de Javé se manifestará para os seus servos"* (v.14c). ***Ele é o Deus que consola dando a vida e sustentando-a.*** O Terceiro Isaías quis exprimir - com a metáfora da mãe - ***o rosto materno do Deus que promove a vida do seu povo.***

21. **Quem são os beneficiários?** ***Quem se beneficia disso são os que,*** - apesar de desconsolados por causa da fome e miséria, - ***conservam sua esperança no Deus da vida.*** Com eles Javé constrói Sião, a cidade-mãe, símbolo de tudo o que Deus tem para dar a seu povo: *"estou fazendo correr para Jerusalém a prosperidade como rio, e as riquezas das nações como córregos que transbordam"* (v. 12a).

22. **Justiça - paz - vida para todos.** *Sião é símbolo da sociedade que se deixa governar pela justiça.* Daí nasce a paz, que é vida para todos os que fazem parte dessa sociedade.

22.1. Como Deus faz correr para ela a prosperidade (-paz-) como um rio? Através das conquistas do povo por uma sociedade nova, na qual não exista coisa alguma que se assemelhe à Babilônia. ***Quando todos puderem se deliciar com os bens da criação, então haverá paz: "ao verem isso, vocês ficarão de coração alegre, e seus ossos florescerão como um campo"*** (v.14ab).

2ª. Leitura: Gl 6, 14-18 - *Orgulhar-se só da cruz de Jesus Cristo.*

23. **Novas criaturas em Cristo.** O trecho de hoje é a conclusão da carta. Paulo, - enquanto fundador dos núcleos cristãos gálatas, - desempenhou papel importante no processo que levava essas comunidades e as pessoas a serem novas criaturas em Cristo (v.15).

24. **Paulo e os judaizantes.** Sua função se tornou mais relevante por causa da ação desestabilizadora dos judaizantes aí infiltrados. Estes são uma caricatura do evangelizador. Observemos o que Paulo diz a respeito deles:

- *"esses homens mostram grande interesse por vocês, mas a intenção deles não é boa; o que eles querem é separar vocês de mim, para que se interessem por eles"* (4,17).

- *"Os que querem impor-lhes a circuncisão, são aqueles que estão preocupados em aparecer. Fazem isso para não serem perseguidos por causa*

da cruz de Cristo. De fato, nem mesmo os próprios circuncisos observam a Lei. Eles querem que vocês se circuncidem, apenas para eles se gloriarem de terem marcado o corpo de vocês" (6,12-13).

25. **Evangelizar para a liberdade e a vida ... ou para a dependência.** Paulo vê os judaizantes como *deformadores da evangelização*, pois o objetivo deles não é permitir que as pessoas sejam novas criaturas em Cristo, mas que sejam iguais a eles.

25.1. Mais ainda: o que promovem é um tipo de evangelização castradora dos valores da pessoa enquanto tal, gerando constante dependência: *"eles querem separar vocês de mim, para que se interessem por eles"* (4,17b).

25.2. *Em síntese, uma evangelização para a dependência, pautada no cumprimento de leis, "dias, meses, estações e anos" (cf. 4,10) e não para a liberdade e a vida.* Fazendo isso, os judaizantes se colocam como meta da evangelização. Para eles, *de nada conta a pessoa de Cristo.*

26. **Eu me orgulho só da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.** Paulo, por sua vez é o perfil do evangelizador.

26.1. Os judaizantes, segundo a carta, defendiam a circuncisão *"para se orgulhar de terem marcado o corpo de vocês"* (6,13). Impunham a prática da Lei para evitar a perseguição (6,12b).

26.2. Paulo, enquanto mediador da formação em Cristo, tem outros motivos de orgulho: *"quanto a mim, eu me orgulho só da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Por meio dela o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo"* (v.14). *"De agora em diante ninguém mais me deve incomodar, pois eu trago em meu corpo as cicatrizes de Jesus"* (v.17). Ele não se põe como meta da evangelização, embora já esteja crucificado com Cristo (cf. 2,19). *Prefere ser perseguido a escravizar as pessoas*.

Refletindo...

1. **Paz a esta casa ... Pax huic domui!** Poucos gestos cristãos aproximam-se mais da missão que Jesus confiou a seus discípulos que este: ***"em qualquer casa em que entrardes, dizei: "Paz a esta casa. Curai os enfermos"!***

Mas também ***"dizei ao povo: o Reino de Deus está próximo!"*** E esta missão não é só dos doze apóstolos, mas de setenta e dois discípulos que Jesus mandou depois da missão do Doze.

2. **Pregação que se amplia para o mundo inteiro.** Lucas pensa numa ampliação da missão dos Doze, que representam a missão a Israel (as doze tribos).

- Os 72 lembram os 72 povos de Gn 10 e os tantos profetas-anciãos de Nm 11, 24-30 (- na interpretação rabínica, porta-vozes da Lei para o mundo inteiro).

- *Depois da primeira propagação do evangelho de Cristo a Israel, outros o levam para o mundo inteiro* - tema caro a Lucas, evangelista do mundo universal, trilhando os passos do apóstolo Paulo.

- ***A mensagem é enviada a todos, e todos os que creem no Cristo podem ser mensageiros*** (todos os evangelizados são evangelizadores, diz a *Evangelii Nuntiandi* de Paulo VI).

3. **E qual é o conteúdo da mensagem ? O Reino de Deus ! Este se caracteriza pela "paz",** no sentido abrangente que este termo tem na Bíblia : **a harmonia total entre Deus e os homens, e entre os homens mutuamente .**

Todos somos chamados a sermos portadores desta paz , assim como Je- rusalém , - renovada pela graça de Deus , depois do exílio , - deve ser exuberante fonte que alivie a sede das nações com a paz que vem de Deus (Is 66,11s).

- 3.1. **Missão urgente :** não perder tempo com equipamento que mais atrapalha do que ajuda (- um grande problema dos missionários modernos ! -), não passar horas com amplas saudações orientais (as "indispensáveis, intermináveis e inúteis" visitinhas ...). **Porque a mensagem da paz é salvadora e muitos a esperam. Muitos aguardam uma esperança que possa levantar sua vida desanimada e desnorçada .**
4. **Buscar a paz de Deus em primeiro lugar .** **Vida desnorçada, porque há quem não está interessado na paz de Deus e sim no engano, nas falsas promessas de bem-estar, na competição e, finalmente, no mútuo extermínio.**
- 4.1. Não apresenta a publicidade, abertamente **o sobrepujar os outros como fonte de felicidade** , oferecida pelos mais diversos produtos da produção industrial ? Diante disso , a mensagem da paz de Deus não é "pacífica" (cf. Lc 12,51) .
- 4.2. Quanto às casas e cidades que não forem dignas da paz messiânica, os enviados devem sacudir o pó que grudou nos pés, em testemunho contra elas .
Mas saibam , mesmo assim : **"O Reino de Deus está próximo !"** Para anunciar a paz , o evangelizador deve enfrentar o conflito ; sabem-no muito bem os defensores da justiça dos mais necessitados .
5. **A missão do cristão é evangelizar !** A missão do cristão não é , antes de tudo , propagar alguma pia obra e nem mesmo a própria instituição da Igreja . **É evangelizar, anunciar uma Boa-Nova, o verdadeiro alívio do homem que sinceramente busca o sentido último de sua vida .**
- 5.1. **Só evangeliza quem for nova criatura.** Quem anuncia isso não deve complicar sua missão com coisinhas . **Seja a "paz" em pessoa, não no sentido do comodismo, mas de benfazeja doação .** Por isso, só pode ser evangelizadora a "nova criatura" de que fala Paulo . A antiga criatura foi crucificada com Cristo na cruz . **Para quem é nova criatura surge, - como o sol , - a paz e a misericórdia de Deus .**
- 5.2. **Benção, paz e misericórdia sobre todo o "Israel de Deus"** (- o povo universal dos chamados -), diz Paulo, com uma reminiscência das "Dezoito Preces" que o judeu piedoso reza diariamente (6,16) .
"A paz do Senhor esteja sempre convosco" se transforma em "Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe" - sede portadores da paz do Cristo !
6. **A liturgia de hoje revive o anúncio da paz** no tempo dos profetas e no tempo dos discípulos de Jesus .
- 6.1. Os judeus (- levados ao cativeiro -) estão de volta e recebem, pela boca do profeta a **missão de levar ao mundo inteiro a paz** - a harmonia com Deus e com os homens .
- 6.2. É essa também a missão que Jesus confia aos 72 discípulos. Eles re- apresentam a assembleia guiada pelo Espírito de Deus . Eles tem de sair pelos caminhos e **pregar ao povo a chegada do Reino de Deus ,**

anunciando "**paz a esta casa**", a esta família. E o sinal dessa paz são os fatos extraordinários que os acompanham : curas , expulsão de demônios ...

7. **Paz = harmonia com Deus e com os filhos de Deus**. A PAZ, que se pode traduzir também por "felicidade", na Bíblia, não é apenas o silêncio das armas, mas *sobretudo a harmonia com Deus e com todos os seus filhos : o bem-estar conforme o plano de Deus* .

- 7.1. **Paz é a síntese de todo o bem que se pode esperar de Deus** ; por isso, vai de par com o anúncio do seu Reino . Essa paz não cai como um pacote do céu , **nem se faz em um só dia** .

É uma realidade histórica . É fruto da justiça (Hb 12,11: "nenhuma correção, quando aplicada , é agradável , mas dói ; porém, mais tarde produz frutos de paz e de justiça naqueles que nela se exercitaram . Tg 3,18 : "um fruto de justiça é semeado pacificamente para aqueles que promovem a paz") .

- 7.2. **A PAZ cresce em meio às vicissitudes da história humana** , em meio às contradições . Mas a fé - que fixa os olhos na paz que vem de Deus - nos orienta em meio a todos os desvios . **Anunciar a paz ao mundo** , apesar de todos os desvios , é como as correções de rota que um avião continuamente tem de executar para não se desviar definitivamente .

**Jesus manda seus discípulos com a mensagem da paz
,
para que o mundo se anime a
continuar procurando o caminho do Reino.**

8. **Não basta falar da paz ... Concretamente , anunciar a paz de Cristo acontece não só com palavras, mas por atos** . Não basta falar da paz, ... é preciso mostrar em que ela consiste, realizando atos exemplares de paz .

- 8.1. É preciso , também , construí-la aos poucos, pacientemente, pedra sobre pedra, implantando passo a passo novas estruturas , que eliminem as que são contrárias à paz .
- 8.2. Muitas pessoas entendem paz como "**deixar tudo em paz**". Mas a paz não é tão pacífica assim ! Por isso , Jesus manda anunciar a paz como algo que vem juntamente com o Reino de Deus . Devemos transformar aos poucos o mundo para que este anúncio não fique uma palavra vazia.